



Misericórdia
Palmela



Relatório de Actividades e
Contas de Gerência
2025



Misericórdia
Palmela

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência referente ao exercício de 2025, o qual, em conformidade com o mesmo Compromisso, incorpora o Parecer do Conselho Fiscal, sendo ainda acompanhado pelo Relatório de Auditoria, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas.

Com este relatório e contas, pretende-se colocar à disposição da Irmandade toda a informação relevante e transparente que permita uma correta e fundamentada avaliação do desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Palmela ao longo do ano de 2025.

No âmbito do desenvolvimento das respostas sociais, a Câmara Municipal de Palmela cedeu, em 2022, um terreno localizado no Bairro do Padre Nabeto, pelo prazo de 50 anos, destinado à construção de um novo equipamento social com as valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia. O projeto de arquitetura foi aprovado, no final de julho de 2025, pelo Gabinete de Projetos do Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, tendo sido subsequentemente submetido, no início de setembro de 2025, à apreciação da Câmara Municipal de Palmela para obtenção das necessárias licenças e pareceres.

No que respeita às obras de melhoria das instalações existentes, em março de 2025 foi aberto o procedimento de consulta prévia para a empreitada de remodelação do Lar de S. Pedro, abrangendo as fases 1 e 2, que compreendem o piso -2 e parte do piso -1B. A especificidade das obras a realizar, uma vez que a unidade se encontra em pleno funcionamento, obriga a que estas sejam executadas por fases sucessivas, de modo a minimizar o impacto no quotidiano dos utentes e colaboradores. Em cumprimento da legislação aplicável, o procedimento seguiu integralmente as regras do Código dos Contratos Públicos.

O procedimento culminou com a adjudicação, pelo montante global de 144.140,14 € (cento e quarenta e quatro mil cento e quarenta euros e catorze cêntimos), à empresa



Misericórdia
Palmela

Loviril, Construção Civil, Unipessoal, Lda., que iniciou a empreitada no início de setembro de 2025.

Em junho de 2025, foi publicado o Aviso n.º 15 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinado à requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. Este aviso estabelece que as obras devem estar concluídas até 31 de maio de 2026, não podendo a duração da empreitada exceder seis meses. Atenta esta oportunidade de financiamento, a Instituição apresentou uma candidatura referente ao que denominou “Fase 3”, ou seja, a execução dos trabalhos no piso -1. Foi apresentada uma estimativa de custo de obra no valor de 301.000,00 € (trezentos e um mil euros). A candidatura foi aprovada, tendo sido obtida uma comparticipação financeira de 154.206,00 €.

Paralelamente, foi apresentada e igualmente aprovada uma candidatura ao Aviso n.º 14 do PRR – Mobilidade Verde Social, destinada à aquisição de veículos elétricos. Esta candidatura prevê uma comparticipação financeira no valor de 25.000,00 € para a aquisição de um veículo 100% elétrico adaptado para o transporte de utentes em cadeira de rodas. O prazo do aviso termina a 31 de março de 2026, data até à qual o veículo deverá estar entregue e devidamente transformado. Contudo, dada a especificidade técnica e a categoria do veículo pretendido, após a realização de dois procedimentos concursais, ainda não foi possível obter uma proposta que cumpra simultaneamente os requisitos técnicos e o rigoroso prazo estabelecido.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Palmela renova os seus sinceros agradecimentos a todos quantos, durante o ano de 2025, colaboraram com a Instituição, de forma direta ou indireta, em especial aos nossos irmãos, órgãos sociais, organismos parceiros, beneméritos, voluntários e trabalhadores, cujo empenho e dedicação foram fundamentais para a prossecução da missão social da Instituição.

Palmela, 20 de março de 2026.

A Mesa Administrativa



Misericórdia
Palmela

Corpos Sociais para o quadriénio 2023/2026

Assembleia Geral

Presidente	Prof. Dr. Alberto Manuel Trovão do Rosário
Vice-Presidente	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Secretário	Hélder José Faria Cortez
Suplente	Elviro José Chula
Suplente	Carlos Dinis Caetano Ferreira
Suplente	Mário Alberto de Oliveira Assis Lobo

Conselho Fiscal

Presidente	Fernando Manuel Ferreira Martins
Vice-Presidente	Manuel Costa Castanheira Garcia
Secretário	Maria Helena Pereira Fruta Ribeiro
Suplente	Norberto João Gonçalves
Suplente	Joaquim Silvino Pato Caçoete
Suplente	Oswaldo Fernando Coelho Chula

Mesa Administrativa

Provedor	Maria João Marques de Oliveira
Efetivo	Ricardo Maçarico Pereira
Efetivo	Evangelina Ferreira da Silva Nunes Dias
Efetivo	Artur José Santos Marques
Efetivo	Maria Teresa Machado Real Caldeira
Efetivo	Pedro Miguel Carvalho Chula
Efetivo	Ana Maria de Oliveira Assis Lobo
Suplente	Francisco Manuel Gonçalves Cardoso
Suplente	João Luís Geraldo dos Santos
Suplente	Guilherme Alberto Gomes Cordeiro
Suplente	Orlando Manuel Ferreira André



Misericórdia Palmela

1 – Irmandade

A Instituição Santa Casa da Misericórdia de Palmela, tinha, em 31 de dezembro de 2025, 174 Irmãos ativos.

2 – Recursos Humanos

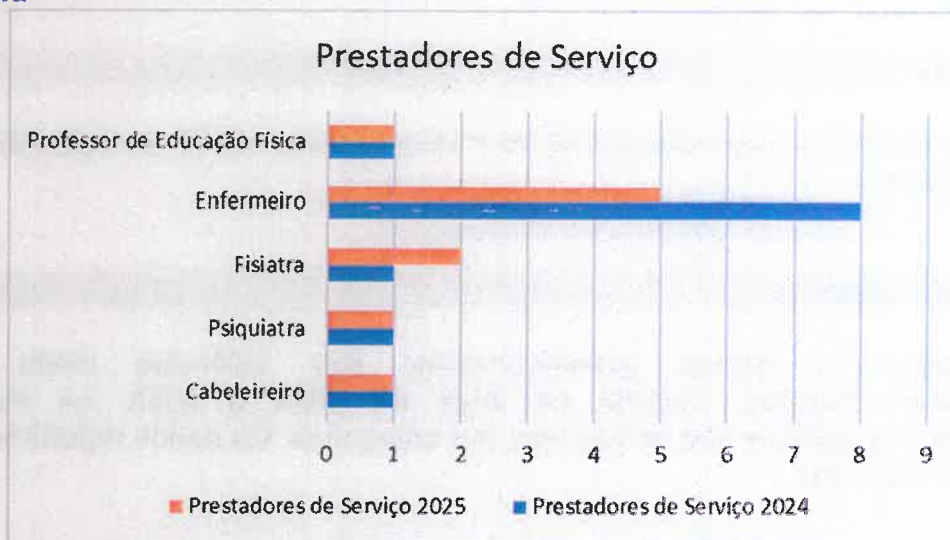
Para assegurar o normal desenvolvimento das valências desta Instituição desempenharam funções, durante os anos de 2024 e 2025, os trabalhadores discriminados nos gráficos que se seguem, por categorias. Os dados reportam-se a 31 de dezembro de cada ano.



No final do ano, a Instituição contava com 67 funcionários no quadro de pessoal, menos quatro que no ano anterior. Saíram, por passagem à reforma, uma Encarregada de Setor que não será substituída, uma Fisioterapeuta que só será substituída em 2026, e uma Cozinheira, que foi substituída por uma trabalhadora da Uniself S.A., empresa que presta serviços de alimentação na Instituição. A trabalhadora de Serviços Gerais será substituída se e quando for considerado necessário.



Misericórdia Palmela



3 – Património

3.1 - Edifício Sede

Foi iniciada a empreitada de beneficiação e remodelação do Lar de S. Pedro. Dada a complexidade da obra em si, e dada a necessidade de se manter a unidade em funcionamento, assegurando a manutenção das condições e da qualidade da prestação do serviço aos utentes, a empreitada foi organizada por fases, sendo possível iniciar uma fase apenas quando a fase anterior estiver totalmente concluída.

Até ao final de 2025, foi concluída a primeira fase, que compreende a totalidade do piso - 2. Os trabalhos realizados compreendem a seguinte fase:

- a) Requalificação e beneficiação interior, com a renovação de revestimentos em paredes e pavimentos; Colocação de portas antipânico; reformulação da instalação elétrica e de dados.
- b) Substituição de caixilharias
- c) Melhoria das condições de conforto térmico
- d) Instalação de sistema de segurança contra incêndios

3.2 – Antigo Hospital de N. Sr.^a da Conceição

Este edifício esteve arrendado à Câmara Municipal de Palmela.

3.3 – Prédio da Praça da Alegria, em Lisboa

Todas as frações do edifício estiveram arrendadas durante o ano.

3.4 – Igreja da Misericórdia

A Igreja da Misericórdia esteve aberta ao público durante todo o ano, para visitas culturais. Na igreja foi mantida a celebração de missas, todas as segundas feiras.



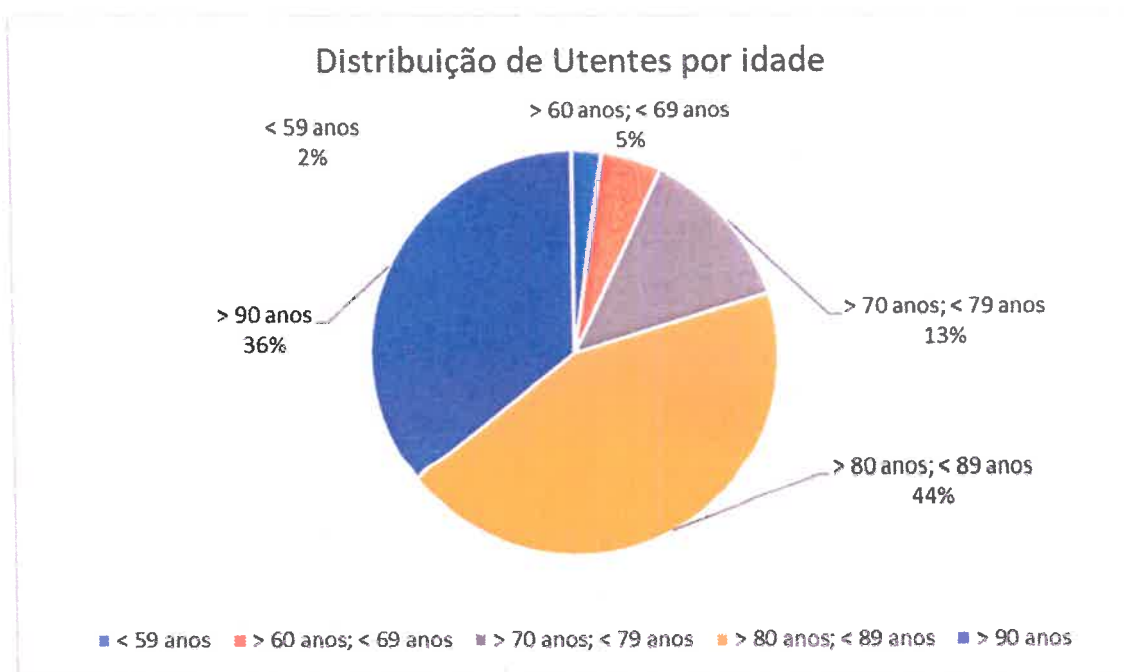
Misericórdia

Palmela

4 – Valências

4.1 – Lar de S. Pedro

Em 31 de Dezembro de 2025, residiam no Lar de S. Pedro 84 utentes, 18 do sexo masculino e 66 do sexo feminino. Foram admitidos durante o ano, 28 utentes, tendo saído, por morte ou desistência, também 28 utentes.



Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades no Lar de S. Pedro, com o objetivo de promover o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida dos utentes. Importa salientar que mais de 80% dos utentes têm idade superior a 80 anos, o que exige um acompanhamento ainda mais rigoroso e personalizado, dada a prevalência de patologias associadas ao envelhecimento e a maior necessidade de apoio nas Atividades da Vida Diária.

Foram adquiridos dois aparelhos de ar condicionado para substituir existentes melhorar a qualidade de vida dos utentes no Lar.

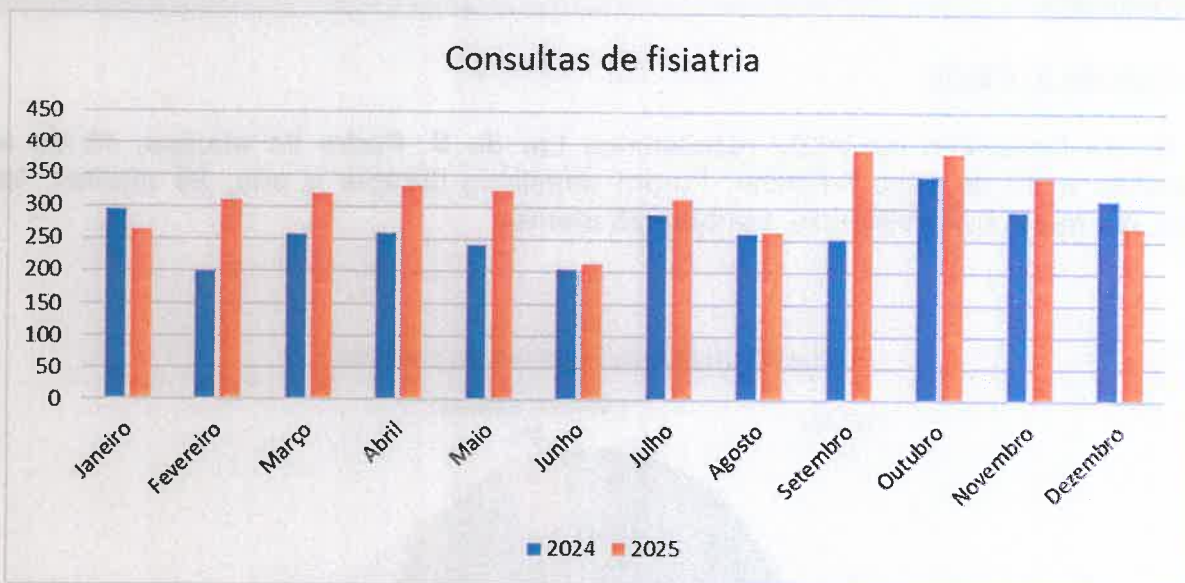
4.2 – Centro de Medicina Física e de Reabilitação

No final de dezembro de 2025, o corpo clínico do Centro era composto por dois médicos fisiatras, uma fisioterapeuta coordenadora e oito fisioterapeutas.

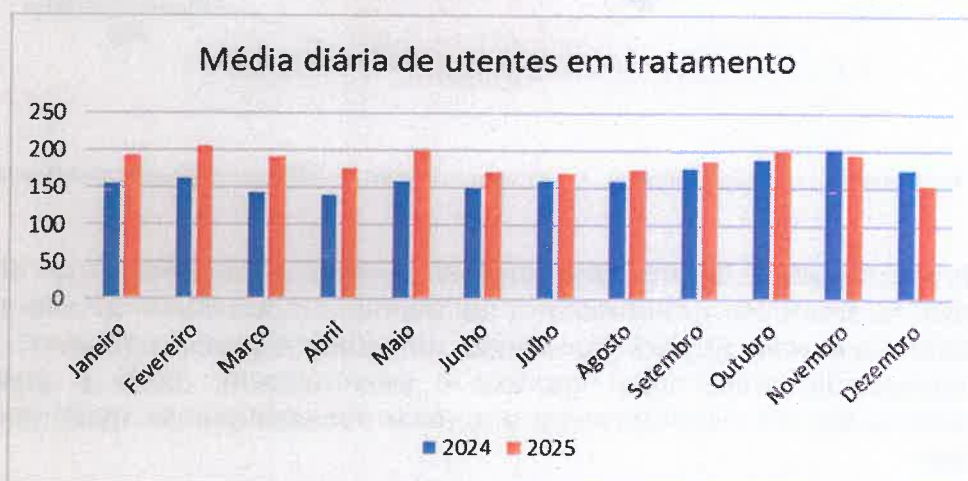
Durante o ano de 2025, foram realizadas no Centro de Medicina Física e de Reabilitação, um total de 3.725 consultas de fisioterapia, o que traduziu em mais 513 consultas face ao ano anterior, no qual foram realizadas 3.212 consultas.



Misericórdia Palmela



Verificámos ainda que a média diária de tratamentos realizados aumentou face o ano de 2024, O aumento do número de consultas possibilitou o aumento da média diária de utentes em tratamento, passando de 164 em 2024, para 184 em 2025.



4.3 – Cantina Social

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais, para o Programa de Emergência Alimentar, a Santa Casa da Misericórdia de Palmela celebrou um Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para o fornecimento de refeições às pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Apenas as pessoas indicadas pelo Centro Distrital de segurança Social podem usufruir deste serviço.



Misericórdia

Palmela

No ano de 2025, o Programa celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social foi renovado, tendo sido mantidas as 41 refeições diárias. O valor pago por refeição foi atualizado, tendo passado de 3,75 € para 3,93 €.

4.4 Atividades realizadas com os utentes

Durante o ano de 2025, foram mantidas e reforçadas as atividades internas desenvolvidas com os utentes do Lar de S. Pedro, procurando sempre promover o convívio, o bem-estar e a participação ativa de todos. Continuaram a realizar-se regularmente jogos de tabuleiro, jogos tradicionais e sessões de trabalhos manuais, atividades que se revelam importantes para estimular a memória, a motricidade e o espírito de grupo entre os utentes.

Tendo em conta o grande interesse demonstrado pelos utentes nas aulas de ginástica, estas continuaram a ser realizadas três vezes por semana, contribuindo para a promoção da atividade física, da mobilidade e de hábitos de vida saudáveis. Manteve-se também a tradição de comemorar os aniversários dos utentes no final de cada mês, celebrando em conjunto todos aqueles que fazem anos nesse período, num momento de partilha e alegria.

Ao longo do ano, os utentes tiveram uma participação ativa nas diversas festividades comemorativas, envolvendo-se na preparação e dinamização das mesmas. Destaca-se a festa de Carnaval, para a qual colaboraram na elaboração dos fatos e adereços; a comemoração da Páscoa; e a festa de S. Pedro, onde participaram na tradicional marcha realizada no Lar. Os utentes colaboraram igualmente na organização e celebração da festa de S. Martinho e da Festa de Natal, momentos sempre muito aguardados e vividos com muita alegria por todos.

No âmbito das atividades externas, foi novamente realizada uma visita ao Santuário de Fátima, proporcionando aos utentes um momento de espiritualidade e convívio. Durante as celebrações dos Santos Populares, os utentes participaram na Marcha da Santa Casa, que teve lugar no Largo de S. João, organizado pela Junta de Freguesia de Palmela. NO mesmo dia, participou na festa de Santos Populares organizada pela Sociedade Filarmónica Palmelense, Os Loureiros, tendo também participado no desfile, A Marcha da Santa Casa teve o acompanhamento musical do Cavalinho dos Loureiros e da Humanitária. Participaram ainda na Procissão do Senhor dos Passos, em Palmela, mantendo viva a ligação às tradições locais.

Realizou-se igualmente uma colónia de férias em Armação de Pêra, que contou com a participação de quinze utentes, proporcionando dias de descanso, lazer e convívio num ambiente diferente do habitual, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida dos participantes.

Assinalou-se igualmente o Dia do Idoso, com a participação em diversas iniciativas integradas nas comemorações do Mês do Idoso, realizadas em conjunto com outras IPSS do concelho e organizadas pela Câmara Municipal de Palmela. Neste âmbito, os utentes assistiram a um espetáculo realizado no Cine-Teatro de S. João, momentos que proporcionaram convívio, animação e valorização da população sénior.



Misericórdia

Palmela

De um modo geral, ao longo de 2025 procurou-se dar continuidade às atividades que se revelaram mais significativas para os utentes, promovendo a sua participação ativa, o convívio social, a estimulação cognitiva e física, bem como o reforço das relações com a comunidade envolvente.

5 - Projeções e Planos para o Ano de 2026

Para o ano de 2026 a Santa Casa da Misericórdia de Palmela tem como prioridade a concretização de projetos estratégicos que visam a melhoria das infraestruturas e da qualidade dos serviços prestados. Assim, destacam-se três grandes áreas de intervenção:

1 - Obras de Beneficiação do Lar de S. Pedro e do Centro de Medicina Física e de Reabilitação

Durante o ano de 2026 será concluída a fase 3 da empreitada de remodelação do Lar de S. Pedro e contamos, logo de imediato, abrir o procedimento para a fase 4, que será efetuada no piso superior do Lar. Irá abranger, a cozinha, refeitório, quartos e salas de estar. A última fase irá abranger o Centro de Medicina Física e de Reabilitação e o edifício da Provedoria.

Irá ser desenvolvida outra empreitada, independente desta, que consiste na remodelação de toda a cobertura do edifício.

2 - Novo Equipamento Social no Bairro do Padre Nabeto

Era esperada a aprovação do projeto de arquitetura do novo equipamento social, a construir no Bairro do Padre Nabeto por parte da Câmara Municipal de Palmela durante o ano de 2025, o que não veio a acontecer. Assim, esperamos a aprovação do projeto durante o ano de 2026, para avançar com a elaboração projeto de execução e procurar fontes de financiamento para iniciar a construção do novo equipamento social.

3 – Valências

De forma transversal, tanto na valência de ERPI como no Centro de Medicina Física e de Reabilitação, a Santa Casa da Misericórdia de Palmela mantém o compromisso de corresponder às expectativas dos seus utentes, garantindo um acompanhamento próximo e atento às suas necessidades.



Misericórdia
Palmela

Santa Casa da Misericórdia de Palmela

Contas de Gerência

Ano de 2025



Misericórdia Palmela

1 – Relato Económico e Financeiro

1.1 Enquadramento Geral da Atividade, em 2025

A análise económica e financeira económica e financeira que se apresenta, sintetiza os resultados apresentados pela Instituição, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025.

A Santa Casa da Misericórdia de Palmela encerrou o ano apresentando um resultado líquido positivo de 530.603,86 €.



Demonstração de Resultados Líquidos	2025	2024	2023
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e de impostos	558 152,16	493 204,67	625 201,62
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	67 085,80	72 911,61	71 915,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	491 066,36	420 293,06	553 286,05
Resultado antes de Impostos	530 603,86	437 881,39	553 190,81
Resultado Líquido do Exercício	530 603,86	437 881,39	553 190,81

O Lar de S. Pedro teve a sua lotação ocupada durante todo o ano. Em 2025, foi feita uma atualização das mensalidades dos utentes em função das pensões que auferem.



Misericórdia Palmela

O facto de a Instituição ter um contrato de fornecimento de refeições para os utentes do Lar com uma empresa do ramo, com um preço por refeição definido, permitiu que essa rubrica não fosse tão afetada pelo aumento dos preços dos géneros alimentares.

Dado que o peso da rubrica de Depreciações é demasiado elevado no resultado líquido dos exercícios da Instituição, manteve-se a deliberação de considerar elegível para depreciação, apenas 75% do valor dos imóveis em uso, considerando que os restantes 25% do valor do mesmo refere-se ao terreno, não sendo este objecto de depreciação, ao abrigo do n.º 3 do art.º 10º do Decreto Regulamentar 25/2009.

No ano de 2025, houve uma reversão das imparidades sobre dívidas de utentes criadas no ano anterior, no valor de 6.322,16 €.

Em 2025, não houve venda de bens móveis ou imóveis.

Desdobrando o resultado líquido do exercício pelos quatro centros de custo existentes, as três valências da Instituição, o Lar de S. Pedro, o Centro de Medicina Física e de Reabilitação, e uma outra rubrica denominada Receitas / Gastos Gerais da Entidade, onde são registadas receitas / despesas que não afectam de uma forma directa nenhuma valência e que incluem os custos da Igreja da Misericórdia, o resultado foi o seguinte:

Lar de S. Pedro

Demonstração de Resultados Líquidos	2025	2024
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e de impostos	320 180,32 €	246 677,28 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15 730,17 €	20 067,08 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	304 450,15 €	226 610,20 €
Resultado antes de Impostos	304 450,15 €	226 610,20 €
Resultado Líquido do exercício	304 450,15 €	226 610,20 €

Centro de Medicina Física e de Reabilitação

Demonstração de Resultados Líquidos	2025	2024
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e de impostos	110 366,79 €	144 141,57 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 813,64 €	6 788,43 €



Misericórdia
Palmela

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	104 553,15 €	137 353,14 €
Resultado antes de Impostos	104 553,15 €	137 353,14 €
Resultado Líquido do exercício	104 553,15 €	137 353,14 €

Gastos / Receitas Gerais da Instituição

Demonstração de Resultados Líquidos	2025	2024
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e de impostos	127 605,05 €	102 385,82 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	45 541,99 €	46 056,10 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	82 063,06 €	56 329,72 €
Resultado antes de Impostos	121 600,56 €	73 918,05 €
Resultado Líquido do exercício	121 600,56 €	73 918,05 €

Relativamente à rubrica de prestação de serviços das valências do Lar de S. Pedro, e Centro de Medicina Física e de Reabilitação, verificamos que a evolução entre os anos de 2025 e o ano de 2024, foi a seguinte:

	2025	2024	Variação	%
Lar de S. Pedro	1 888 993,53 €	1 760 935,67 €	128 057,86 €	7,27%
Centro MFR	525 376,12 €	519 825,87 €	5 550,25 €	1,07%
Total de prestações	2 414 369,65 €	2 280 761,54 €	133 608,11 €	5,86%

Desde 2023, as participações recebidas por meio de Acordo de Cooperação e pelo Protocolo das Cantinas Sociais, são classificadas na conta de prestação de serviços.

Relativamente à rubrica Receitas / Gastos da entidade, as receitas registadas foram as seguintes:



Misericórdia Palmela

	2025	2024	Variação	%
Quotização de Irmãos	3 031,36 €	1 809,94 €	1 221,42 €	67,48%
Donativos	12 424,26 €	4 539,24 €	7 885,02 €	173,71%
Outros rendimentos	197 329,38 €	200 291,81 €	-2 962,43 €	-1,48%
Total de prestações	212 785,00 €	206 640,99 €	6 144,01 €	2,97%

1.2 Investimentos

No ano de 2025, foi registado uma diminuição na rubrica de Activos Fixos Tangíveis no montante de 378,98 €, representado do seguinte modo:

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Saldo Final	Variação
Terrenos e Recursos Naturais	2 863,92 €	2 863,92 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	2 471 279,14 €	2 471 279,14 €	0,00 €
Equipamento Básico	1 347 750,37 €	1 346 358,15 €	-1 392,22 €
Equipamento Administrativo	144 170,97 €	145 942,17 €	1 771,20 €
Equipamento de Transporte	80 000,01 €	80 000,01 €	0,00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 266,73 €	3 266,73 €	0,00 €
Ativos Fixos Tangíveis em curso	54 800,93 €	233 012,27 €	178 211,34 €

Foram registados mais 178.211,34 € em ativos fixos tangíveis em curso, que se traduz nas faturas pagas este ano relativas à obra e aos projetos de especialidade da empreitada de remodelação do Lar de S. Pedro.

1.3 Recursos Humanos

A rubrica custos com o pessoal, no ano de 2025, teve um peso de 68 % na estrutura de Gastos da Instituição.

	2025	2024	Variação
Custos com Pessoal	1 454 470,87 €	1 290 112,91 €	164 357,96 €
Lar de S. Pedro	1 128 782,39 €	1 014 825,94 €	113 956,45 €
Centro de M. F. R	294 387,62 €	254 438,34 €	39 949,28 €
Receitas / Gastos Entidade	31 300,86 €	20 848,63 €	10 452,23 €



Misericórdia
Palmela

Os custos com o pessoal aumentaram 164 357,96 €, devido essencialmente ao seguinte:

- Aumento da Remuneração Mínima Nacional para 870,00 € mensais;
- Resultado do aumento da Remuneração Mínima Nacional, foi atualizada a tabela salarial em vigor na Instituição, criada pela Mesa Administrativa, de forma a manter as diferenças salariais entre categorias e antiguidade;
- Foram admitidos para o quadro de pessoal mais dois fisioterapeutas, no final de 2024, que se encontravam em regime de prestação de serviços, pelo que em 2025 esta rúbrica subiu em contrapartida da conta de honorários.

1.4 Existência de dívidas fiscais ao Estado é à Segurança Social

A Instituição tem a sua situação fiscal regularizada perante o Estado e a Segurança Social

1.5 Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício é positivo, no montante de 530.603,86 € e propõe-se a sua transferência para resultados transitados.



**Misericórdia
Palmela**

2 – Balanço

Santa Casa da Misericórdia de Palmela
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 501417826
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 703 976,94	1 590 881,99
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	14.1	13 544,33	13 544,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 717 521,27	1 604 426,32
Activo corrente			
Inventários	8	2 792,72	0,00
Créditos a receber	14.2	35 063,87	36 730,68
Estado e outros entes públicos	14.8	5 601,45	5 913,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	*	0,00	0,00
Diferimentos	14.4	2 456,05	174,75
Outros ativos correntes	14.3	109 991,46	151 257,70
Caixa e depósitos bancários	14.5	2 849 375,68	2 359 470,04
		3 005 281,23	2 553 546,68
Total do ativo		4 722 802,50	4 157 973,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.6	129 528,56	129 528,56
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14.6	2 679 459,51	2 215 395,36
Excedentes de revalorização	14.6	915 577,78	941 760,54
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14.6	164 414,50	168 549,59
		3 888 980,35	3 455 234,05
Resultado líquido do período		530 603,86	437 881,39
Total dos fundos patrimoniais		4 419 584,21	3 893 115,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	36 120,34	36 740,78
Estados e outros entes públicos	14.8	33 299,28	32 457,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	14.4	13 308,32	3 734,73
Outros passivos correntes	14.9	220 490,35	191 924,51
		303 218,29	264 857,56
Total do passivo		303 218,29	264 857,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 722 802,50	4 157 973,00

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]
Eva Josefina Nunes Dias
Ana Isabel Maria Antunes

[Handwritten signature]



Misericórdia
Palmela

3 – Demonstração de Resultados Líquidos

Santa Casa da Misericórdia de Palmela

Contribuinte : 501417826

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	9	2 417 401,01	2 282 571,48
Subsídios, doações e legados à exploração	14.10	14 775,47	5 523,24
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	11 774,41	17 876,65
Fornecimentos e serviços externos	14.11	603 503,96	633 036,14
Gastos com o pessoal	12	1 454 470,87	1 290 112,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.2	-6 322,16	25 110,27
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	14.1	0,00	0,00
Outros rendimentos	14.12	204 866,83	208 691,76
Outros gastos	14.13	15 464,07	37 445,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		558 152,16	493 204,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	67 085,80	72 911,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		491 066,36	420 293,06
Juros e rendimentos similares obtidos	14.14	39 537,50	17 588,33
Juros e gastos similares suportados	14.14	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		530 603,86	437 881,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		530 603,86	437 881,39

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

Eva Celestina Nunes Dias
17/12/2025
Maria Luísa
17/12/2025
17/12/2025
17/12/2025

[Handwritten signature]



Misericórdia
Palmela

Foi o que se realizou durante o ano de 2025.

A Mesa Administrativa agradece aos seus utentes, aos benfeitores, a todos os parceiros e às diversas entidades com que a Instituição se relaciona, a colaboração prestada.

Palmela, 25 de março de 2025

A Mesa Administrativa

Provedora
Maria João Marques de Oliveira

Vice-Provedor
Ricardo Maçarico Pereira

Secretário
Evangelina Ferreira da Silva Nunes Dias

Tesoureiro
Artur José Santos Marques

Vogais
Maria Teresa Machado Real Caldeira
Pedro Miguel Carvalho Chula
Ana Maria de Oliveira Assis Lobo



Misericórdia
Palmela

Santa Casa da Misericórdia de Palmela

Parecer do Conselho Fiscal
Ano de 2025



Misericórdia
Palmela

Parecer ao Relatório e Contas do Ano de 2025

Digníssima Assembleia Geral

Irmãos:

De acordo com o disposto no artigo 49º do Compromisso, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Palmela, apresentadas pela Mesa Administrativa e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Este Conselho Fiscal reuniu periodicamente para analisar os balancetes e acompanhar a vida da Instituição.

As Contas de Gerência mostraram ter sido elaboradas de acordo com a Lei e Compromisso da Instituição.

Assim, este Conselho Fiscal:

- 1 – Decide apresentar um voto de louvor a todos quantos com o seu labor contribuíram para as Obras de Misericórdia que a Santa Casa realizou;**
- 2 - É de parecer que o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2025 sejam aprovados.**

Palmela, 25 de março de 2026

O Presidente



Fernando Manuel Ferreira Martins

Secretário



Manuel Costa Castanheira Garcia

Relator



Maria Helena Pereira Fruta Ribeiro



Misericórdia
Palmela

Santa Casa da Misericórdia de Palmela

Certificação de Contas

Ano de 2025



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Santa Casa da Misericórdia de Palmela (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4.722.803 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.419.584 euros, incluindo um resultado líquido de 530.604 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Santa Casa da Misericórdia de Palmela em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21 | Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o n.º 20161380
NIPC 501612181 | Capital Social 14.000€



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devidas a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 25 de Março de 2026



RSM & Associados - Sroc, Lda.
(n.º 21 registada na CMVM com o n.º 20161380)
representada por
Miguel Luís Cortês Pinto de Melo
(ROC n.º 1070 registado na CMVM com o n.º 20160682)

